

# Governo espera US\$ 6 bilhões

**BRASÍLIA**  
**AGÊNCIA ESTADO**

O governo prevê participação do Banco Mundial (Bird), no financiamento do Programa de Ação Governamental, de US\$ 6 bilhões deste ano até 1991, com destaque para a infraestrutura econômica, que espera receber da instituição financiamentos de Cz\$ 121,5 bilhões, dos quais Cz\$ 63,8 bilhões para a energia elétrica.

Embora a previsão para investimentos no setor transportes seja de apenas Cz\$ 32,1 bilhões, incluindo-se neste valor Cz\$ 16 bilhões para transporte rodoviário, Cz\$ 10,9 bilhões para o ferroviário e mais Cz\$ 5,2 bilhões

para o transporte urbano, o governo pretende propor ao Bird o financiamento de metade dos investimentos previstos para a Ferrovia Norte-Sul, correspondentes a Cz\$ 33 bilhões.

Na indicação das fontes dos investimentos para a ferrovia, de Cz\$ 66 bilhões, a programação governamental refere-se a recursos de origem externa de Cz\$ 33 bilhões, sem indicar, explicitamente, o Banco Mundial. Sabe-se, contudo, que os primeiros contatos com a instituição já foram feitos, com alguma receptividade, em princípio.

Os recursos previstos para obtenção no Banco Mundial — de Cz\$ 303 bilhões — estão assim distribuí-

dos, em função dos grandes setores da economia: infra-estrutura econômica, Cz\$ 121,5 bilhões; setores produtivos, Cz\$ 71,8 bilhões; setores sociais, Cz\$ 109,7 bilhões. Não há requisições de recursos do Banco Mundial para financiar os sete programas ligados à administração e segurança nacional nem à ciência e tecnologia.

Nos setores produtivos o Bird participará com Cz\$ 38 bilhões para projetos da agropecuária e Cz\$ 33,9 bilhões para os projetos da indústria. Quanto aos setores sociais, a maior participação programada do Bird é em desenvolvimento urbano, com Cz\$ 59,2 bilhões.